TDAH nas Escolas Como Identificar?

O que é o TDAH?



O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que aparece na infância e freqüentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Ele se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade. Ele é chamado às vezes de DDA (Distúrbio do Déficit de Atenção). Em inglês, também é chamado de ADD, ADHD ou de AD/HD.

Existe mesmo o TDAH?



Ele é reconhecido oficialmente por vários países e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Em alguns países, como nos Estados Unidos, portadores de TDAH são protegidos pela lei quanto a receberem tratamento diferenciado na escola.
E não existe controvérsia sobre a existência dese transtorno!
Existe inclusive um Consenso Internacional publicado pelos mais renomados médicos e psicólogos de todo o mundo a este respeito.

TDAH é tão comum assim?



Ele é o transtorno mais comum em crianças e adolescentes encaminhados para serviços especializados. Ele ocorre em 3 a 5% das crianças, em várias regiões diferentes do mundo em que já foi pesquisado. Em mais da metade dos casos o transtorno acompanha o indivíduo na vida adulta, embora os sintomas de inquietude sejam mais brandos.

Como posso saber se meu aluno pede ser portador de TDAH?



Existem três tipos de TDAH: TDAH Desatento; TDAH Impulsivo-Hiperativo e TDAH Desatento Impulsivo-Hiperativo.
E o que devemos levar em conta é uma combinação dos sintomas, pois nem sempre o aluno TDAH Hiperativo vai ter déficit de atenção ou um aluno TDAH Desatento vai ter Hiperatividade.

TDAH Desatento - 8 principais sintomas



1. Deixar de prestar atenção aos detalhes
2. Dificuldade em manter a atenção em tarefas escolares ou atividades lúdicas
3. Não escutar quando lhe dirigem a palavra
4. Nunca finalizam um projeto iniciado, seja atividades escolares ou domésticas

1. Ter dificuldades em organizar-se
2. Ser facilmente distraídos por estímulos externos
3. Ter dificuldades em cumprir tarefas ao longo de um tempo e com isso atrasos constantes
4. Evita, não gosta, ou reluta em se envolver em tarefas que exijam esforço mental prolongado



TDAH Hiperativo-Impulsivo - 8 principais sintomas



1. Levantar da cadeira em sala de aula ou em outras situações nas quais se espera que permaneça sentado
2. Correr ou subir nas coisas em momentos que isso é totalmente inapropriado
3. Ser incapaz de brincar ou se envolver em atividades de lazer calmamente
4. Falar demais

1. Ter dificuldade em esperar sua vez
2. Ficar desconfortável em ficar parado por muito tempo
3. Não conseguir aguardar a sua vez de falar, respondendo uma pergunta antes mesmo de que seja terminada a pergunta
4. Interrompe ou se intromete em conversas e atividades, tenta assumir o controle do que os outros estão fazendo, ou usa as coisas dos outros sem pedir constantemente



Diagnóstico



Somente um profissional especializado na área da neurologia é capaz de fazer um diagnóstico correto de TDAH e assim a criança poder ter um resultado positivo em seu tratamento.
Quanto mais cedo for feito o diagnóstico e tratamento, mais sucesso o portador de TDAH terá na fase adulta, portanto a importância de se observar o comportamento na infância em casa e na escola.

Tratamento



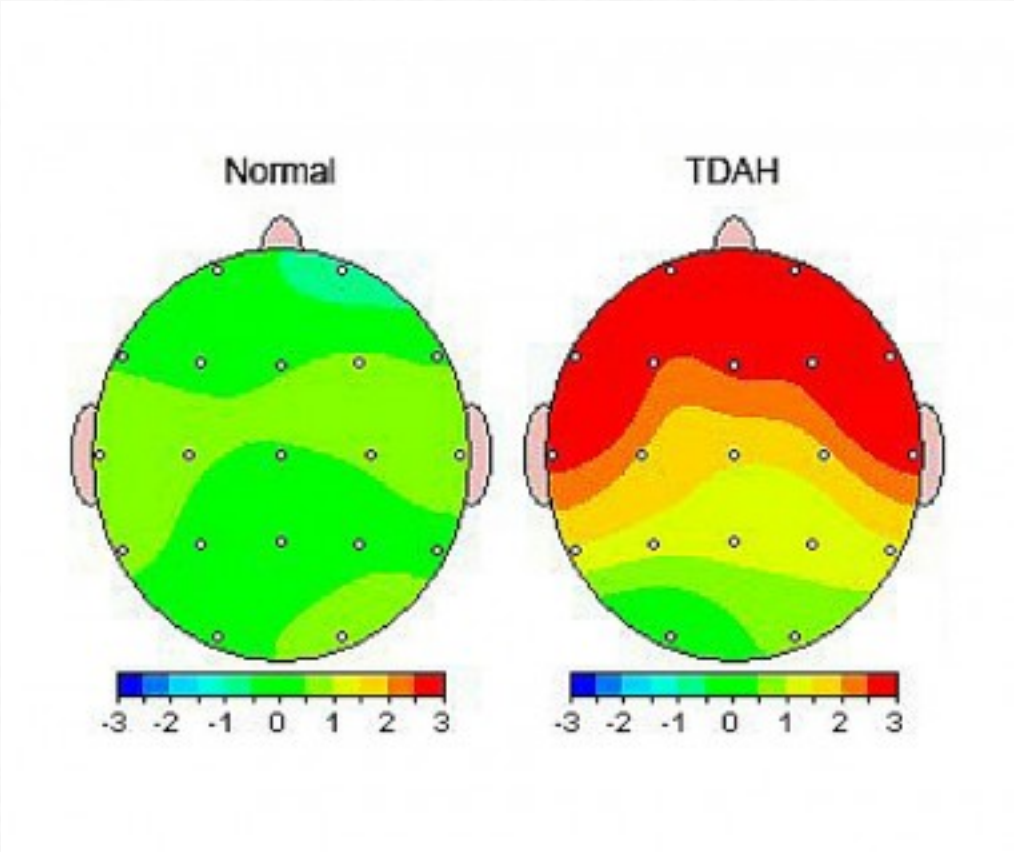
Quando o TDAH é diagnosticado, inicia-se o tratamento com medicamentos que fazem com que a criança tenha mais atenção em suas tarefas escolares e domésticas, porém esse é um tratamento químico que ajuda somente quando se está sob o efeito da medicação.
Claro que em alguns casos o esse tratamento é extremamente necessário, porém é preciso dar importância ao exercício da atenção além de somente medicar.
Além disso, alguns pais tem resistência aos medicamentos controlados, e nesses casos as atividades que exercitam a atenção e a hiperatividade ajudam muito.

Tratamento Neurofeedback



Crianças com Déficit de Atenção apresentam níveis de hiperatividade, impulsividade e desatenção inadequados para sua faixa de idade. Em torno de 5 a 8% das crianças são portadoras deste transtorno e, em geral, apresentam problemas de adaptação social, de aprendizagem e a metade delas terão problemas de adaptação psicológica na vida adulta.

O que causa o TDAH?



Já existem inúmeros estudos em todo o mundo - inclusive no Brasil - demonstrando que a prevalência do TDAH é semelhante em diferentes regiões, o que indica que o transtorno não é secundário a fatores culturais (as práticas de determinada sociedade, etc.), o modo como os pais educam os filhos ou resultado de conflitos psicológicos.

Estudos científicos mostram que portadores de TDAH têm alterações na região frontal e as suas conexões com o resto do cérebro. A região frontal orbital é uma das mais desenvolvidas no ser humano em comparação com outras espécies animais e é responsável pela inibição do comportamento (isto é, controlar ou inibir comportamentos inadequados), pela capacidade de prestar atenção, memória, autocontrole, organização e planejamento.

O que parece estar alterado nesta região cerebral é o funcionamento de um sistema de substâncias químicas chamadas neurotransmissores (principalmente dopamina e noradrenalina), que passam informação entre as células nervosas (neurônios). Existem causas que foram investigadas para estas alterações nos neurotransmissores da região frontal e suas conexões.

O Neurofeedback - treinamento da atenção com a ajuda de jogos ligados a Scanners Cerebrais - pode beneficiar crianças com dificuldade de atenção e hiperatividade. Estudos funcionais de imagem cerebral (RMF - Ressonância Magnética Funcional e PET – Tomografia por Emissão de Pósitron) e de Eletrencefalografia sobre a atividade do cérebro, em portadores de TDAH, têm apresentado uma atividade diminuída na quantidade de ondas teta (ondas lentas), no córtex pré-frontal. Estas ondas são predominantes quando estas crianças estão envolvidas em tarefas que exigem atenção,dificultando muito seu desempenho em provas cognitivas relacionadas com o controle das funções executivas (memória de trabalho, planejamento, monitoração e execução de atividades complexas ou novas para o indivíduo).

O treinamento da atenção e das funções executivas por meio do neurofeedback tem demonstrado que é possível corrigir padrões de atividade cerebral . Os resultados obtidos com a tecnologia do neurofeedback em relação ao controle dos sintomas e da atividade do cérebro são equiparáveis aos resultados do uso de medicação, com a vantagem de não ter feitos colaterais e de uma permanência maior depois de concluída a intervenção.

As pessoas que forem diagnosticadas com Défict de Atenção e Hiperatividade – TDAH, poderão receber um tratamento terapêutico neurológico através da tecnologia do Neurofeedback. A proposta de terapia por Neurofeedback, com pessoas portadoras de TDAH, consiste em uma avaliação neuropsicológica (cognitiva, emocional, comportamental e social), uma avaliação eletro encefalográfica espectral e treinamentos da atenção, das funções executivas e do controle motor.

O Neurofeedback é recomendado por instituições acadêmicas e científicas dos Estados Unidos, como a Academia Americana de Pediatria, que considera-o como o tratamento para o TDAH com o mais alto nível de evidência científica, indicando-o como primeira escolha no tratamento deste transtorno.



E as escolas?



Intervenções no âmbito escolar são importantes e muitas vezes é preciso um acompanhamento psicopedagógico e reforço escolar.
A intervenção escolar facilita o convívio dessas crianças com os colegas e tenta impedir que elas se desinteressem pela escola, o que é muito comum no TDAH.

Muitas escolas não apenas ainda desconhecem o TDAH, como não têm a possibilidade de participar do tratamento dessas crianças, pelas mais variadas razões.
É fundamental que a escola receba todo o suporte informativo pertinente ao TDAH, seus mecanismos e suas manifestações nas diferentes idades. É preciso que a escola saiba de sua importância como uma das principais fontes encaminhadoras de alunos para avaliação médica. Cada vez mais, é maior o número de crianças e adolescentes que chegam aos consultórios médicos por indicação da escola.



E a família?



Uma das primeiras técnicas ensinadas à família é a suspensão das repreensões e dos castigos. É importante que pessoas com TDAH sejam elogiadas, reconhecidas e valorizadas pelo que elas têm de bom, sempre que fizerem algo corretamente. Este reforço positivo aumenta a autoestima da criança e evita sérios problemas futuros. É muito prejudicial ficar repreendendo ou castigando a criança todo o tempo.

Espero que você tenha gostado das dicas que preparei para você. Tudo o que foi escrito aqui, é cientificamente comprovado e amplamente discutido por especialistas.

Se você gostou desse e-book, compartilhe com seus amigos, colegas de trabalho, ou com sua equipe de professores.

Tenho certeza que conhecendo estes 16 principais sintomas do TDAH, você terá muito mais como integrar a escola e a família para ajudar um aluno portador do transtorno.

Se quiser saber mais sobre o assunto, estamos aqui para ajudá-los sempre.

Rua Dr. Gilberto Studart, 55 – sala 302
Telefone: (85) 2181-2222
E-mail: contato@clinicaneurocare.com.br
www.facebook.com/clinicaneurocare

INTRODUÇÃO

TDAH nas Escolas - Como Identificar?

Para educadores que ainda não entenderam como identificar quando um aluno pode ser portador de TDAH, e nem como e quando indicar um acompanhamento adequado à família.

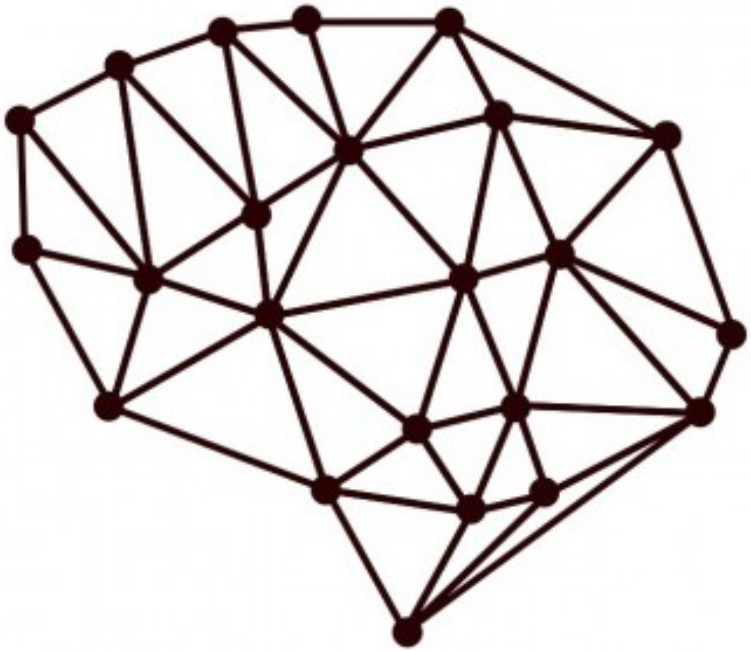
Atualmente, as crianças passam muito tempo nas escolas, muitas vezes o dia inteiro, e a família não percebe quando seu filho não é somente aquele garotinho agitado, mas sim sofre por não conseguir fazer e organizar suas tarefas escolares e domésticas como seus coleguinhas o fazem. Ele não entende o porquê e nem sabe pedir ajuda.

É preciso que a escola saiba de sua importância como uma das principais fontes encaminhadoras de alunos para a avaliação do TDAH.

Esse E-book é a primeira parte de uma série que ajudará educadores a vencerem desafios na educação de seus alunos e na interação com a família.



Tenha uma boa leitura!



CLÍNICA NEURO CARE